

Ata da Vigésima Sexta Sessão
Ordinária do Segundo Período
Legislativo da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada no dia onze
de novembro do ano de mil novecentos
e noventa e nove

As dez e oito horas do dia onze de novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, sob a presidência em exercício do Vereador Braz Benedito Arcaño Filho e com a presença da primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Correia Kilo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Abrem os trabalhos, respondendo a chamada regimental os seguintes Vereadores: Lúcio Bezerra de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho, Evandro, Gustavo Antônio Guimarães Benanger, Jânio dos Santos Mendes, Milton Roberto Pereira de Souza, Waldir Baurício de Aguiar Neto e Valery Rodrigues da Silva. Fazendo leitura regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Décima Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Décima Segunda Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Décima Terceira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após cumprimento do ato regimental, franqueou a tribuna para a exploração pessoal uma que não havia molimentos para semelhante neste período e sim para aprovação no Ordem do Dia. Depois a Tribuna foi explorada pessoal e Vereador Jânio dos Santos Mendes, comunicando inicialmente notícia veiculada pelo Folha dos Lagos, quando o Governo Municipal, após leitura de todos os artigos do artigo Jânio Antônio confezera que não tinha direito para aquela área, inclusive comentando tam-

112

têm sobre a questão dos juros que seriam elevados, e que de uma
 hora para outra seriam baixados. Disse que a Câmara não podia fazer
 na que a coisa pública fosse tratada de tal maneira, visto os extenu-
 mentos do Prefeito Municipal e do Secretário de Obras no formal filho
 dos Japs. Disse que no próximo mês ele apresentaria um requerimento
 relatando o envio para a Casa de todos os decretos e pareceres envol-
 vendo os Japos do Largo Santo Antônio. Com relação ao Conselho Anti-
 Taba, disse que os membros da Igreja Católica de lá, usam trabalhos
 com vaidade e impareabilidade em tal missão, na religião e que
 religiosa em primeiro plano, mas procurando a aplicação de uma
 política para os interesses da missão. Informou o Sr. que uma
 Comissão de Japos da Igreja Católica estava sendo formada para que
 partilha todos os Japos deparados, com o objetivo de manter a Igreja
 informada sobre a vida legislativa, no que encaminhou sua fala. Dis-
 se que, após a tribuna em explicação fiscal o Sr. Guilherme
Barros Guimarães Diniz, informando inicialmente que a Câmara
 já aprovava regularmente de sua autoria, a cerca do desmatamento
 do Largo Santo Antônio, no que encaminhou sua fala. Após havendo mais
 Cradotes para o uso da tribuna em explicação fiscal, o Sr. Barros
Diniz encaminhou a presente sessão em nome de Deus. E para encerrar
 mandou que se levantasse o presente dia, que depois de tudo, submetido a
 apreciação Anterior, aprovado, mas aqui há para que produza sua
 estes Japs.

Acta da Segunda Sessão Ordinária da Segunda Câmara Legisla-
 tiva da Câmara Municipal de São
 Paulo, realizada no dia dezesseis de
 novembro do ano de mil novecentos
 e noventa e nove.

Os dezesseis horas do dia dezesseis de
 novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, sob o Presidência